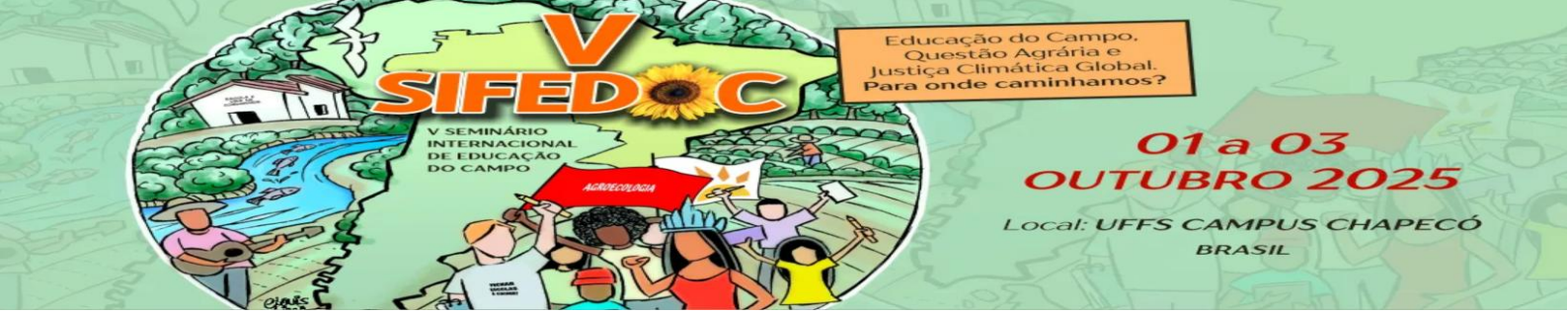


ORGANIZAÇÃO COMUNITÁRIA E NOVAS TERRITORIALIDADES: PERCEPÇÕES DA JUVENTUDE DO BEIRA AMAZONAS-AP

Andreia Corrêa Maciel [1]
Alvaro dos Reis Maciel Junior [2]
Débora mate Mendes[3]

Círculo de Saber: Formação da Juventude

Palavras-chave: Juventude; territorialidade; identidade socioambiental.

1.Introdução

A política nacional de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais (Decreto 6.040 /2007) define o território como um espaço necessário a reprodução cultural, social e econômica dos povos, o qual passa a ser entendido como uma relação direta e dinâmica entre ambiente natural e a sociedade.

A territorialidade na região Amazônica tem como base as terras indígenas, cuja ação se fundamenta num território apropriado e delimitado, apesar de suas incertezas quanto ao modo de transformação, no entanto, destaca-se que as novas territorialidades têm, assim, que ser reconhecidas como um componente a ser fortalecido para o desenvolvimento regional sustentável, considerando-se a Sociobiodiversidade da Amazônia.

A Amazônia tem passado por inúmeros processos de degradação: desmatamento, fragmentação de habitat, superexploração de espécies, queimadas e, como consequência, nas questões sociais se constata a pobreza, miséria, fome, falta

[1] Graduanda da LEdoC – UNIFAP. E-mail: andreiacorrea2001@gmail.com
[2] Graduando da UEAP. E-mail: junioralvaro157@gmail.com
[3] Doutora da UNIFAP. E-mail: deboramate@unifap.br

de assistência, inexistência de serviços de saúde, educação, saneamento básico e outros direitos territoriais.

Diante disso, este trabalho de pesquisa tem como objetivo compreender a cartografia socioambiental do Grupo de Trabalho (GT) da Juventude na comunidade de São Tomé do Macacoari na implementação do protocolo Comunitário do território do Beira Amazonas-AP.

A pesquisa fundamentou-se em um estudo de caso com o objetivo de compreender os saberes de uma realidade específica no contexto particular dos jovens que participaram do GT da juventude da comunidade de São Tomé do Macacoari, no município de Itaubal do Piririm, estado do Amapá.

Foram realizadas entrevistas de caráter socioeconômico com jovens que participam do GT da juventude. No segundo momento, teve por base os dados das entrevistas, possibilitando um roteiro a ser desenvolvido no método do Grupo Focal (GF). Os resultados apontam para a importância da participação das pessoas nas discussões de novas políticas públicas, a conscientização das pessoas para participar dos movimentos sociais e a união das comunidades para buscar novas políticas públicas e novos benefícios para dentro dos territórios.

Organização, Territorialidade e o Protocolo das Comunidades

As problemáticas ambientais e sociais vivenciadas na Amazônia, segundo Leff (2010), fazem parte do contexto de crise ligada a perda da racionalidade e do sentido da existência humana no planeta terra, fato que nos leva a afirmar que o homem é o único ser vivo que tem caminhado para a sua própria autodestruição, diante da crise socioambiental instalada na sociedade contemporânea. Compreender melhor estas implicações se faz necessário para a assunção de novas ações coletivas, objetivo deste estudo de caso que, segundo Yin (2010) indica como instrumento apropriado na contribuição da construção do conhecimento sobre os fenômenos individuais, grupais, organizacionais e sociais da realidade existente.

Neste sentido, Carvalho (2006) ressalta que a compreensão da problemática do meio ambiente na esfera política é entendida como esfera pública das decisões comuns, pois a inserção concreta na defesa ou disputa pelos bens ambientais,

adquirem uma dimensão pedagógica quando instituem espaços efetivos de questionamentos, encontros, confronto e negociação entre projeto político, universo cultural e interesses sociais diferentes.

Logo, o desenvolvimento local é compreendido como um processo que mobiliza pessoas e instituições buscando a transformação da economia e da sociedade local, uma vez que cria oportunidades de trabalho e de rendimento, e busca superar as dificuldades em favorecimento da melhoria das condições de vida da população local. O Grupo Focal (GF), segundo Borges e Santos (2005), é uma dentre as várias modalidades disponíveis de grupo de discussão em que os participantes dialogam sobre um tema particular, ao receberem estímulos apropriados para o debate. Neste sentido, Bellenger et al. (1976) enfatizam que o procedimento de ouvir-refletir-questionar, facilita respostas mais espontâneas dos participantes e oportuniza alto nível de envolvimento no debate.

A compreensão do perfil socioeconômico de comunidades é um instrumento crucial para a compreensão das condições de vida e trabalho dos indivíduos que compõem uma determinada região. Para a análise socioeconômica da Comunidade São Tomé do Macacoari, e suas múltiplas dinâmicas socioambientais.

Para a análise socioeconômica da Comunidade São Tomé do Macacoari avaliou-se fatores como, gênero, idade, estado civil, profissão, escolaridade e renda familiar, que fornecem um panorama abrangente das dinâmicas sociais da comunidade.

As atividades econômicas predominantes na comunidade são diversificadas. Uma parcela significativa dos moradores (45,0%, n0=36) está envolvida em pesca, agricultura e extrativismo, que são atividades tradicionais na região. Outros 45,0% (n0=36) se dedicam a diversas atividades, como, professor, técnico de enfermagem e Informática, merendeira, dona de casa e faxineira. A produção de açaí também é uma Fonte econômica importante para 8,8% (n0=7) dos entrevistados. Apenas 1,3% (n0=1) dos moradores identificaram a pesca como sua principal atividade econômica. Segundo Lima (2019), essas atividades formam a base econômica de muitas Comunidades rurais e ribeirinhas, sendo essenciais para garantir a sobrevivência dos

moradores, mesmo em contextos de baixa renda e infraestrutura limitada. Lima destaca que essas atividades não só têm valor econômico, mas também social e cultural, mantendo a conexão da comunidade com o meio ambiente e suas tradições. Na comunidade, 90,0% dos moradores (n0=72) têm casa própria, indicando uma certa estabilidade residencial. No entanto, 61,3% (n0=49) não possuem títulos de posse de suas terras, dificultando a regularização fundiária e a segurança de permanência. A infraestrutura sanitária é precária, com 97,5% (n0=78) utilizando fossas negras e apenas 2,5% (n0=2) tendo acesso a fossas sépticas.

A comunidade de São Tomé do Macacoari faz parte do protocolo comunitário do Beira Amazonas. A qual cerca de 25% (n0=20) dos entrevistados, não participaram do protocolo do Beira Amazonas e 75% (n0=60) pessoas disseram que participaram do protocolo, algumas pessoas citaram que a comunidade teve alguns benefícios, como: alguns produtores de açaí se tornaram socio da cooperativa Amazonbai, a participação das pessoas nas discussões de novas políticas públicas, a conscientização das pessoas para participar dos movimentos sociais e a união das comunidades para buscar novas políticas públicas e novos benefícios para dentro dos territórios. Isso demostra a força que as comunidades têm quando se unem em busca de políticas públicas para dentro do territórios do Beira Amazonas, fortalecendo cada vez mais as comunidades através da união e organização das lideranças comunitárias.

Conclusão

Os resultados apresentados evidenciam a complexidade e diversidade das comunidades inseridas no território Beira Amazonas, com dados que destacam tanto a riqueza cultural quanto as dificuldades estruturais enfrentadas. A ausência de políticas públicas adequadas, especialmente voltadas para as comunidades tradicionais, compromete o desenvolvimento sustentável dessas populações, que dependem, em grande parte, de atividades como o extrativismo, a agricultura familiar e a pesca para sua subsistência. A implementação de políticas públicas eficazes é, portanto, essencial para garantir condições de vida dignas, com investimentos em infraestrutura, saúde, educação e saneamento básico.

O protocolo comunitário do Beira Amazonas surge como uma ferramenta fundamental na articulação dessas demandas, reunindo grupos de trabalho que visam promover melhorias em áreas estratégicas para a população local, com especial atenção às necessidades da juventude, que é diretamente afetada pela falta de oportunidades e de suporte governamental. A criação de espaços de diálogo entre as comunidades e o poder público é um passo necessário para que as políticas sejam não apenas implementadas, mas também adaptadas às realidades e especificidades de cada localidade.

Por fim, a necessidade de mais pesquisas focadas nas comunidades do território Beira Amazonas é evidente. É crucial adotar um olhar atento e detalhado sobre as dinâmicas sociais, econômicas e culturais dessas populações, respeitando suas particularidades. Somente com estudos aprofundados será possível compreender plenamente as necessidades e os desafios enfrentados, o que permitirá a criação de políticas públicas mais eficientes, que possam promover o desenvolvimento sustentável e a inclusão social das comunidades tradicionais.

Referências bibliográficas

ALVES-MAZZOTTI, A. J. **Usos e abusos dos estudos de caso.** Cadernos de Pesquisa, 36: 129:637-651. 2006.

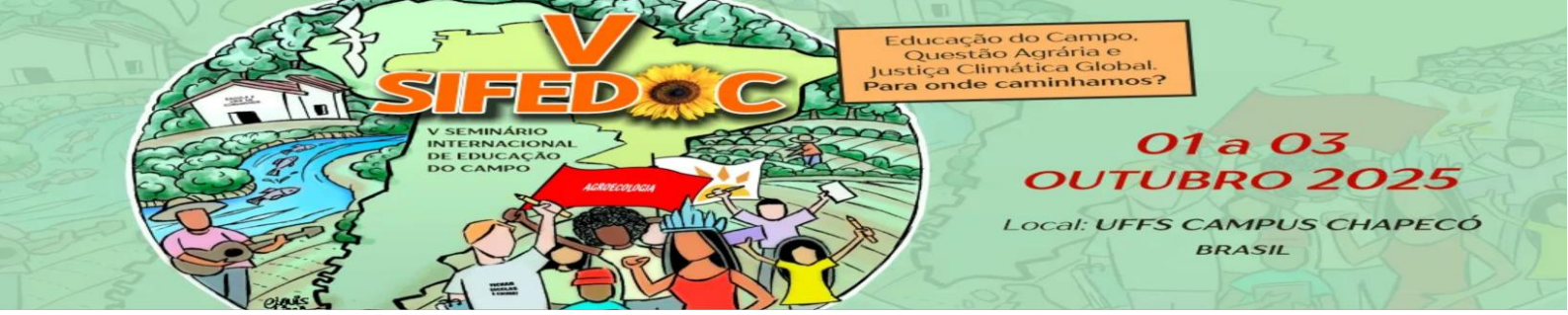
ANDRADE, M.; AMORIN, V. Grupo focal: a pesquisa com foco na interação dos sujeitos. In: MARCONDES, M. I; TEIXEIRA, E.; OLIVEIRA, I. A. (Org). **Metodologias e técnicas de pesquisa em educação**, Belém: EDUEPA, 2010, 108 p., cap. V.

ANDRÉ, M. E. D. A. **Etnografia da prática escolar**. Campinas: Papirus. 2011.

CARVALHO, Isabel C.M. Desafios e dilemas políticos das lutas e movimentos Ambientais in QUINTAS, José Silva (Org.) **Pensando e praticando a educação ambiental na gestão do meio ambiente**. 3 ed. Brasília: IBAMA, 2006.

GOMES, M.; ARAÚJO, L. **Agricultura e pesca: atividades de subsistência em comunidades ribeirinhas.** São Paulo: Editora ABC, 2018.

SOUZA, D. **Migração e estado civil em comunidades rurais: uma análise socioeconômica. Curitiba**: Editora DEF, 2020.



OLIVEIRA, R. **Economia informal em comunidades tradicionais**. Rio de Janeiro: Editora PQR, 2021.

YIN, R. K. **Estudo de caso**: planejamento e métodos. (4ª ed.). Porto Alegre: Bookman, 2020.